



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ
GABINETE DO REITOR
SECRETARIA DOS CONSELHOS

ATA DA 9ª REUNIÃO DO COMITÊ DE ENFRENTAMENTO AO
CORONAVÍRUS

1 Ao vigésimo oitavo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às 15h10min, mediante
2 videoconferência, reuniu-se o Comitê de Enfrentamento ao Coronavírus, em encontro
3 convocado e presidido pelo Reitor, Prof. Virgílio Araripe. Fizeram-se presentes os
4 seguintes participantes: Ana Caroline Cabral Cristino, Antônia Mendes, Antônia
5 Lucivânia, Armênia Chaves, Carlos Maurício Jaborandy, Fabiano Rocha, Geraldo
6 Bezerra da Silva Júnior, Hobson Cruz, Ivam Holanda, Jefferson Queiroz Lima, José
7 Eduardo Souza Bastos, José Wally Mendonça, Marcel Ribeiro, Narcélio de Moura Junior,
8 Patrícia Barros Teles, Rayça Aparecida Cavalcante, Rebeca Loiola, Rejane Tavares
9 Magalhães, Reuber Saraiva Santiago, Tássio Francisco Lofti, Vlândia Ferreira, Zandra
10 Dumaresq. O presidente iniciou a reunião agradecendo a todos e ressaltando a
11 importância do trabalho do Comitê para a instituição. Em seguida, ele discorreu sobre as
12 resoluções referendadas e aprovadas pelo Conselho Superior e disse que, na reunião, uma
13 minuta seria apresentada e discutida pelo Comitê e, depois da avaliação, encaminhada ao
14 Conselho Também informou sobre a mini-indústria do *campus* Fortaleza que está
15 produzindo e distribuindo álcool em gel para a cidade de Fortaleza e o interior do estado.
16 Em seguida, o Prof. Eduardo Bastos discorreu sobre a estrutura e sua montagem,
17 informou a quantidade distribuída para o interior e sobre os testes que estão acontecendo
18 para que se possa começar a produção em grande escala. Prof. Virgílio agradeceu ao
19 diretor do *campus* Fortaleza, ao professor Rinaldo e sua equipe, ao Prof. Wally e sua
20 equipe e ao Prof. Tássio e sua equipe e discorreu sobre os procedimentos executados para
21 que o *campus* pudesse estar produzindo álcool em gel. Prof. Eduardo agradeceu o trabalho
22 do Prof. Wally e de todos que estão nesse projeto. Em seguida, Prof. Reuber falou que,
23 no mês de junho, cada *campus* poderá fazer seu planejamento das atividades permitidas
24 e ressaltou que não há nenhuma atividade presencial, isto é, todas as atividades são
25 remotas, enfatizando que cada *campus* terá seu retorno de forma gradativa. Ele falou
26 também sobre a capacitação dos docentes e que, em julho, haverá vinte dias de férias
27 docentes. Prof. Virgílio falou que cada *campus* discutirá com os discentes, servidores e
28 gestão do *campus* esse retorno gradual às atividades. Na sequência, Prof. Marcel falou
29 que, conforme *live* realizada pelo governador, o retorno presencial nas escolas seria,
30 possivelmente, em julho, se os índices avaliados forem positivos, pois, caso alguma das
31 fases não alcance os índices desejados, será adiado mais ainda. Em seguida, Prof. Virgílio
32 ressaltou que o IFCE está dando passos seguros e lembrou que, na reunião anterior, foi
33 apresentada a minuta de um plano de contingência e foi composta uma comissão

34 responsável por analisar o documento, contudo falou ser grande a possibilidade de uma
35 parte da carga horária ocorrer de forma remota devido à pandemia, pois muitas coisas
36 mudarão e o calendário não poderá ser cumprido se planejado somente na forma
37 presencial. Sr.a Rayca perguntou se a minuta do plano de contingência seria trabalhado
38 na reunião, pois já está circulando uma minuta do plano. Prof. Virgílio ressaltou que o
39 documento não foi sequer elaborado totalmente, uma vez que ainda será discutido pela
40 comissão e, depois, pelo Comitê, e disse não entender como podem ter tido acesso ao
41 documento. Sr.a Rayca sugeriu que fosse inclusa uma pessoa da Proext ou dos Napnes na
42 comissão que tratará esse plano. Em seguida, Sr. Narcélio discorreu sobre o trabalho que
43 a equipe de enfermagem está realizando e informou que ela está unida a todos na
44 superação da parte crítica da pandemia, realizando encontros semanais e à disposição.
45 Depois, Sr. Geraldo parabenizou pelas iniciativas do IFCE, falou que todas as medidas
46 colocadas têm como objetivo a prevenção e a proteção da saúde, citou alguns exemplos
47 de medidas que poderão ser tomadas e reforçou a importância do trabalho conjunto por
48 todos os integrantes do IFCE. Em seguida, Prof. Tássio falou que a equipe da segurança
49 de trabalho elaborou e que, com ajuda de grupos de especialistas, o documento ainda está
50 sendo elaborado e buscando a contribuição dos grupos. Em seguida, Prof. Tássio ressaltou
51 que a comissão é composta de pessoas do Comitê. Prof. Virgílio perguntou se alguém do
52 Comitê tinha alguma colocação para fazer acerca da minuta falada pelo Prof. Reuber. Em
53 seguida, Prof. Virgílio informou que o pregão para a aquisição dos chips acontecerá na
54 sexta-feira e falou sobre proposta da Setec acerca da conectividade em nível nacional.
55 Sr.a Rayca perguntou sobre o acesso à internet. Prof. Wally falou, em relação aos chips,
56 que o acesso pode ser híbrido, dependendo da localidade. Prof. Maurício falou que,
57 conforme a reunião de que ele participou, a forma mais acessível à conectividade será
58 buscada pelo Ministério. Em seguida, Prof. Jeffersson perguntou se seria possível a
59 distribuição pelo grupo “Bora fazer” de equipamentos de proteção para a equipe de
60 vigilância do *campus*. Prof. Eduardo falou que pode realizar a solicitação. Prof. Virgílio
61 solicitou a Prof. Tássio que verificasse com os fiscais de contrato a questão, para notificar
62 as empresas acerca dos equipamentos de proteção, e Prof. Tássio informou que foi
63 expedido ofício-circular da Pró-Reitoria de Administração e Planejamento com
64 orientações sobre notificações a empresas. Prof. Virgílio informou que os fiscais de
65 contrato têm que notificar, urgentemente, as empresas e solicitar os equipamentos de
66 proteção individual. Na sequência, Sr.a Patrícia parabenizou o trabalho do grupo “Bora
67 Fazer”, avaliou fundamental o plano de contingência, pois, após estabelecer os protocolos
68 para cada setor, eles poderão contabilizar os equipamentos de proteção individual
69 necessários, e perguntou se seria possível, no plano de contingência para cada setor,
70 quantificar os equipamentos de proteção individual. Prof. Virgílio discorreu sobre essa
71 preocupação nacional acerca dos equipamentos de proteção individual. Em seguida, Sr.a
72 Rayca perguntou se já foi pensando como serão entregues os chips aos alunos e sugeriu
73 que os grupos de profissionais da instituição conversassem entre si acerca dos possíveis
74 protocolos para inserção no plano de contingência Prof. Virgílio respondeu que, no
75 Colégio de Dirigentes, está sendo pensada a melhor forma de proceder à distribuição e
76 que o plano de contingência ainda está sendo elaborado, acreditando que a equipe
77 responsável está buscando esses profissionais para contribuições. Além disso, ressaltou
78 que o plano será apreciado por todos e que a comissão do Comitê tem a incumbência de,
79 após a conclusão desse documento, analisá-lo e consultar as categorias se entender
80 necessário. Em seguida. Sr.a Ana Caroline informou que, desde o início do isolamento,

81 as categorias iniciaram as suas reuniões sobre protocolos e demais orientações
82 eventualmente necessárias. Prof. Virgílio falou que o intuito será a comissão realizar
83 reuniões e posteriormente traçar seu planejamento e discorreu sobre a flexibilização
84 apresentada pelo governador do Ceará. Sr. Geraldo falou que aparentemente existe um
85 tendência de estabilização e, a partir disso, a possibilidade de diminuição do número de
86 casos e discorreu sobre alguns procedimentos necessários. Por fim, o presidente
87 agradeceu a presença de todos e a colaboração do Comitê e, havendo nada a mais a tratar,
88 deu por encerrada a reunião às 17h. Para constar, eu, Emanuelle Andrezza Vidal dos
89 Santos, secretariando os trabalhos, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada,
90 será assinada por mim e pelo presidente.